



Light assina Termo de  
Cooperação com AHCRJ  
e SINDHERJ

Pág. 5

Brasil na disputa pelo  
Congresso Mundial da  
IHF em 2009

Pág. 13

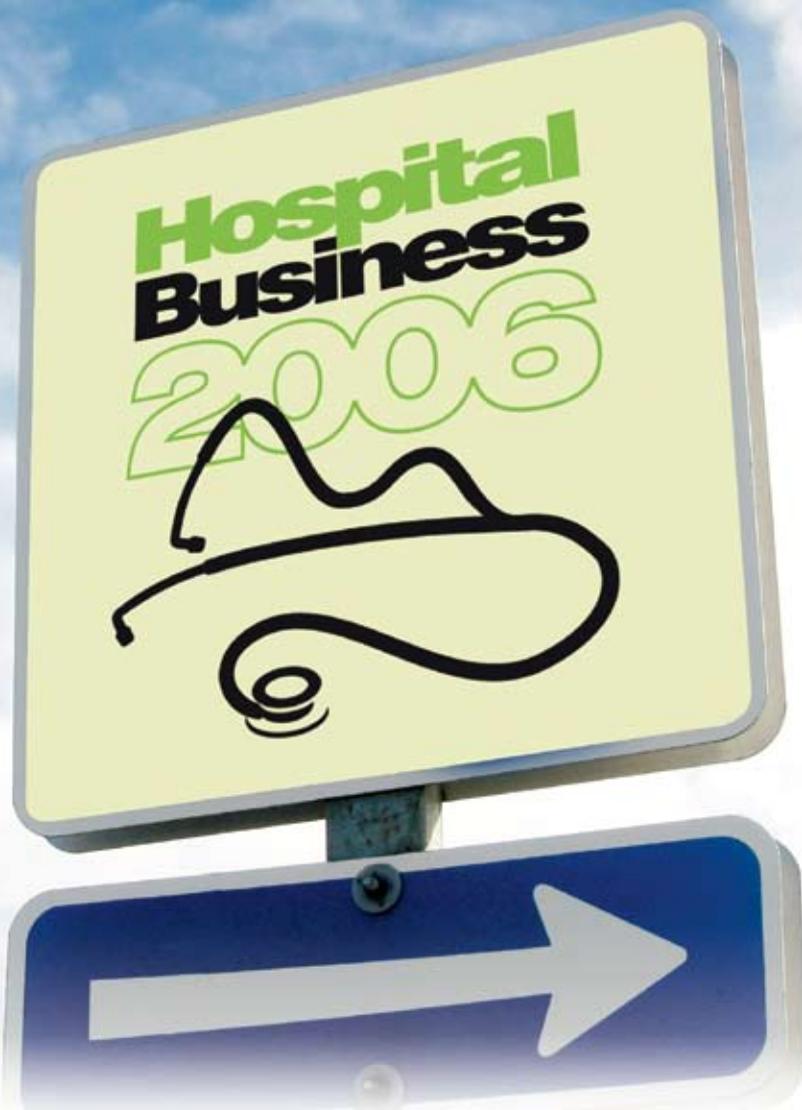
IMPRESSO  
ESPECIAL

050200977-2/2002-ECT/DR/RJ  
SINDHERJ

... CORREIOS ...

# HospitalRIO

ANO VIII - Nº 73 - ABR/JUL 2006 | INFORMATIVO DAS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS HOSPITAIS E CLÍNICAS DO RIO DE JANEIRO : AHCRJ, FEHERJ E SINDHERJ



## Tudo pronto para a 13<sup>a</sup> edição do Hospital Business

Evento vai movimentar a Marina da Glória de 12 a 14 de setembro

Invista na graduação e pós-graduação na área da saúde

# Convênio com as Faculdades São Camilo

A AHCRJ, o SINDHERJ e a ABAH firmaram convênio com as Faculdades São Camilo - Rio de Janeiro, oferecendo descontos especiais para os estabelecimentos associados, funcionários e seus dependentes.



**Cursos de Graduação em Enfermagem**

**20%**

**Curso de Administração Hospitalar**

**50%**

**Pós-Graduação em nível de Especialização**

**20%**

**ADH 2006 - São Camilo - Rio de Janeiro**

**50%**

Os descontos supra mencionados incidem apenas nas mensalidades e parcelas dos referidos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, respectivamente, desde que pagos até a data do vencimento, dia 05 de cada mês.

**SINDHERJ**

Sindicato dos Hospitais e  
Estabelecimentos de Serviços  
de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

21 2544 0877  
www.sindherj.com.br



21 2532 0540  
www.ahcrj.com.br



21 2516 1118  
www.abah.com.br

**FACULDADES  
SÃO CAMILO**  
RIO DE JANEIRO

21 2568 9350  
www.saocamilo-rj.br



# HospitalRIO

informativo das entidades representativas dos hospitais e clínicas do Rio de Janeiro

## FEHERJ - Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

Av. Rio Branco, 257 - salas 1511/1512  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel/fax: (21) 2544-8324/2544-8325  
www.feherj.com.br - feherj@feherj.com.br

### Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 1º Vice-Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 2º Vice-Presidente

Dr. Marcus Camargo Quintella

### Diretor-Secretário

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### Diretor-Tesoureiro

Dr. Guilherme Xavier Jaccoud

## SINDHERJ - Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 1506/1515  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2544-0877 - Fax: (21) 2240-1746  
www.sindherj.com.br - sindherj@sindherj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. José Carlos de Souza Abrahão

### 2º Vice-Presidente

Dr. Luiz Fernando Froimitchuk

### 3º Vice-Presidente

Dr. José Elias Mansur

### Tesoureiro

Dr. José Massoud Salame

### Secretário-Geral

Dr. Luciano Balbino

## AHCRJ - Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 257 - salas 405/409  
Centro - RJ CEP: 20040-009  
Tel: (21) 2532-0540 - Fax: (21) 2262-0773  
www.ahcrj.com.br - ahcrj@ahcrj.com.br

### Presidente

Dr. Armando Carvalho Amaral

### 1º Vice-Presidente

Dr. Eduardo Salluh Balbino

### 2º Vice-Presidente

Dr. Celso Antunes Rodrigues

### 3º Vice-Presidente

Dr. Nemer Chidid Filho

### Secretário

Dr. José Francisco Ferrão

### Tesoureiro

Dr. Gedalias Heringer Filho

### Coordenação Editorial

**Factual Comunicação** - Rua Voluntários da Pátria, 190 / 501, Botafogo, Rio de Janeiro - RJ. CEP: 22270-010.

Tels.: (21) 2226-1346 / 1347 ou 2539-0775 \* Site: www.factualcomunicacao.com.br \* e-mails: factual@factual.inf.br / cmonroy@factual.inf.br \* **Jornalistas-Responsáveis:** Carol Monroy / Flavia Torres (Mtb 17233) \*

**Reportagem:** Carol Monroy

### Projeto gráfico, diagramação e ilustrações

**Mabuya Design** - www.mabuya.net

Tels.: (21) 2258-9004

**Tiragem:** 6 mil exemplares

**Distribuição:** gratuita

**Periodicidade:** bimestral

\* **Nota da Redação:** Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião dos editores e jornalistas colaboradores.

# Saúde: Momento de reflexão e tomada das decisões corretas

As entidades representativas da área da saúde no Rio de Janeiro sempre tiveram um bom relacionamento com as operadoras de planos de saúde e suas representações, entendendo o momento crítico pelo qual estas empresas passaram ou ainda passam e ajudando, inclusive, na recuperação de uma grande operadora.

Devido à alta defasagem dos nossos preços; à intensa legislação de Primeiro Mundo observada em todas as áreas ligadas à saúde - que nos obriga a realizar investimentos não prioritários e de alto custo -, e também a uma fiscalização bitolada, com pouco conhecimento e sensibilidade nos problemas da saúde, os prestadores de serviços encontram-se acudados.

Algumas operadoras, utilizando a antiga teoria do lucro máximo; e outras, demonstrando falta de controle em suas operações, estão metendo os pés pelas mãos e criando uma situação insustentável para os prestadores.

Usaremos os meios disponíveis para sanarmos estes abusos de glosas, atrasos de pagamentos e falta de respeito aos usuários e prestadores, como tem ocorrido na demora de liberação para autorizações de exames, internações e uso de determinados materiais.

As trocas de informações entre os prestadores de serviços são fundamentais e, neste sentido, já estamos fazendo um levantamento junto aos estabelecimentos de saúde para correção destes fatos, inclusive ranqueando as operadoras.

Tentaremos, como sempre, resolver os atuais problemas através do diálogo. Mas não hesitaremos, se necessário, em usar as medidas cabíveis para coibir os referidos abusos.

Em ano eleitoral, precisamos, enquanto cidadãos, votar em candidatos identificados com a nossa causa, a fim de que possamos ter voz ativa no Legislativo para conseguirmos, através de nossos representantes, evitar a total inviabilidade do setor de saúde no país, preservando tanto o sistema público, como o privado.

**Armando Carvalho Amaral**  
Presidente da AHCRJ e do SINDHERJ

## Nesta edição:



### Atualidade — pág. 4

Eleição / CNS  
Posse / COMS



### Jurídico — págs. 11 e 12

Dr. Antônio Couto Filho



### Atualidade — pág. 5

Light assina acordo com entidades de saúde



### Internacional — pág. 13

Congresso Mundial da IHF



### capa — págs. 6 e 7

Hospital Business 2006



### Notas — pág. 14

CBC realiza ensino à distância Congresso Brasileiro da ABDEH



### eventos — págs. 8, 9 e 10

Hospitalar 2006 - Feira e Fórum



### curiosos — pág. 15

Programação para Julho e Agosto



## José Carlos Abrahão é reeleito presidente da CNS

No último dia 31 de maio, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços (CNS) reuniu-se, em Brasília, para eleger a sua diretoria para o período de 2006 a 2009. O atual presidente, José Carlos de Souza Abrahão, foi escolhido por unanimidade para mais uma gestão à frente da entidade.

Segundo ele, entre as bandeiras da CNS daqui para frente, destacam-se o aumento do relacionamento entre a Confederação e as demais instituições representativas deste segmento no país, bem como com os órgãos governamentais e a continuidade da luta em prol da criação do ‘Sistema S’ da Saúde (Sess e Senass), a exemplo do que já acontece há anos com outras confederações, como CNC (Sesc e Senac), CNI (Sesi e Senai), CNT (Sest e Senat), Agricultura (Senar) e Cooperativismo (Sescoop).

“Hoje, como não têm o seu próprio sistema, os estabelecimentos de serviços de saúde contribuem men-



CAROL MONROY

JOSÉ CARLOS ABRAHÃO: MAIS UM MANDATO À FRENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

salmente com 2,5% para o Sesc e Senac, instituições ligadas à área do comércio (CNC). Trata-se de uma contribuição milionária que não é revertida em benefícios e programas de treinamento, educação e lazer adequados e voltados aos trabalhadores da saúde”, explica Abrahão.

O dirigente também promete perseverar na proposta de elaboração de um Código Tributário específico para o setor e pela aprovação da Emenda Constitucional nº 29, que vincula recursos da União (10%), Estados (12%) e Municípios (15%) para a área da saúde.

## Dr. Sebastião Till toma posse no COMS

Os membros do Conselho Municipal de Saúde (COMS) para a gestão 2006 / 2007 tomaram posse, no dia 8 de maio, durante uma solenidade realizada no Centro Integrado de Apoio ao Deficiente (CIAD). Entre eles, destacamos o Dr. Sebastião Till, conselheiro-titular e representante do SINDHERJ.

Presidido atualmente pelo Secretário Municipal de Saúde, Jacob Kligerman, o Conselho é composto por 34 pessoas e conta com a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde. O objetivo principal da instituição é auxiliar a administração pública na formulação de estratégias para o desenvolvimento e manutenção do setor, bem como no controle da execução de políticas públicas de saúde.



DIVULGAÇÃO

DA ESQ. PARA A DIR.: DR. VALCLER RANGEL (SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE), DR. JACOB KLIGERMAN (SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE/RJ), DR. VALMI PACHECO (SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICAS DE SAÚDE DA SMS) E DR. SEBASTIÃO TILL (DIRETOR DO SINDHERJ).



# LIGHT, AHCRJ e SINDHERJ assinam Termo de Cooperação

Acordo visa ao parcelamento da dívida dos hospitais com a concessionária



DA ESQ. PARA A DIR.: DR. ARMANDO AMARAL (PRESIDENTE DA AHCRJ E SINDHERJ), BRUNO CHEFSON (DIRETOR DE DISTRIBUIÇÃO DA LIGHT) E GIANFRANCO RONCHI (GERENTE DE GRANDES CLIENTES DA LIGHT).

A Light, a AHCRJ e o SINDHERJ assinaram, no dia 11 de julho, um Termo de Cooperação que visa à renegociação e ao parcelamento das dívidas dos hospitais e demais prestadores de serviços de saúde do Estado com a concessionária, que atualmente gira em torno de R\$ 35 milhões.

Pelo acordo, os estabelecimentos inadimplentes terão um prazo de 60 dias para aderirem ao chamado Plano de Parcelamento Incentivado criado pela empresa e que prevê condições especiais para o setor saúde quitar seus débitos e regularizar sua situação junto à Light. Segundo a concessionária, de uma lista de 286 clínicas e hospitais privados, cerca de 100 possuem dívidas elevadas.

O Termo de Cooperação, com validade de dois anos, foi assinado pelo presidente da AHCRJ e SINDHERJ, Armando Carvalho Amaral, e pelo diretor de distribuição da Light, Bruno Chefson. Em seguida, o gerente de grandes clientes empresariais da companhia, Gianfranco Ronchi, e a gerente responsável pela área da saúde, Marilza Salvador, fizeram uma apresentação institucional, esclareceram dúvidas, apresentaram novos produtos da Light (Energia Plus e Demanda Plus) que podem vir a ser utilizados também por clínicas e hospitais e deram várias dicas de economia para se obter maior eficiência energética nas unidades de saúde.

Cerca de 70 representantes de estabelecimentos associados participaram do evento, realizado no auditório do SINDHERJ. Segundo o presidente das entidades, Armando Amaral, “a assinatura deste Termo de Cooperação marca o início de um diálogo maior e demonstra a boa vontade de ambas as partes - Light e estabelecimentos de saúde - para solucionar os problemas atuais e equacionar as dívidas em aberto. Desta forma, esperamos melhorar o nosso relacionamento com a concessionária”.

A Light, por sua vez, se comprometeu a visitar, sempre que solicitada, os hospitais e outros serviços de saúde a fim de verificar *in loco* a rotina de consumo desses estabelecimentos, sugerindo medidas de contenção e melhor utilização energética. “Muitas vezes, mudanças simples e a adoção de novos hábitos podem representar uma economia significativa no consumo mensal de energia de um hospital. Para isso, são necessárias ações internas de divulgação para educar e conscientizar todo o corpo de funcionários”, disse Gianfranco Ronchi.

Dúvidas e outras informações podem ser esclarecidas e obtidas no site [www.lightempresas.com.br](http://www.lightempresas.com.br), pelo email [grandes.clientes@light.com.br](mailto:grandes.clientes@light.com.br) ou pelo tel.: (21) 2211-2586

PARCELAMENTO PROGRESSIVO			
	ENTRADA	QUANT. PARCELAS	JUROS
DÍVIDAS ATÉ R\$ 900 MIL	0%	48	1% am
	5%	58	1% am
	10%	68	1% am
<i>a cada 1% de acréscimo na entrada o parcelamento será aumentado em 2 parcelas</i>			
DÍVIDAS ENTRE R\$ 901 E R\$ 1,5 MILHÃO	0%	58	1% am
	5%	73	1% am
	10%	88	1% am
<i>a cada 1% de acréscimo na entrada o parcelamento será aumentado em 3 parcelas</i>			
DÍVIDAS MAIORES QUE R\$ 1,5 MILHÃO	0%	66	1% am
	5%	86	1% am
	10%	106	1% am
<i>a cada 1% de acréscimo na entrada o parcelamento será aumentado em 4 parcelas</i>			
o não pagamento de uma das parcelas, ou mesmo da conta de luz, implica no vencimento antecipado da dívida e cobrança da multa, correção e juros sobre o valor nominal.			

# Hospital Business 2006 oferece ampla programação científica aliada à Feira de Produtos, Equipamentos e Serviços

13ª edição do evento movimentará a Marina da Glória de 12 a 14 de setembro

FOTOS DIVULGAÇÃO



OS TRÊS DIAS DE FEIRA DEVEM REUNIR UM PÚBLICO ESTIMADO EM DEZ MIL PESSOAS E MOVIMENTAR CERCA DE R\$ 5 MILHÕES EM NEGÓCIOS PARA O SETOR

**E**m sua 13ª edição consecutiva, sendo a quinta na Marina da Glória, o Hospital Business vem se firmando a cada ano como o grande ponto de encontro da saúde no Estado do Rio de Ja-

neiro, além de servir de referência para este segmento também na esfera nacional. O público-alvo é formado por empresários, gestores hospitalares, médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e demais profissionais de saúde, estudantes da área, fornecedores de produtos e serviços para hospitais, clínicas, laboratórios e afins, compradores dos setores público e privado e dirigentes de entidades representativas do segmento em geral.

Reunindo expositores e conferencistas de vários estados, o evento compreende a já tradicional feira de produtos, equipamentos, serviços e tecnologia para a área médico-hospitalar e a parte científica, onde se destacam vários eventos simultâneos: ADH Rio - Congresso de Gestão Hospitalar e Enfermagem organizado pelas Faculdades São Camilo; IV ReabFisio - Congresso de Reabilitação e Fisioterapia; IV ABAH - Encontro de Administração Hospitalar e I Congresso



PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ADMINISTRADORES HOSPITALARES APROVEITAM O EVENTO PARA PESQUISAR PREÇOS E TENDÊNCIAS



**ESTANDE DAS ENTIDADES** REALIZADORAS FORNECE INFORMAÇÕES AO PÚBLICO-VISITANTE E SERVE DE PONTO DE ENCONTRO PARA OS DIRIGENTES DO SEGMENTO.



**EVENTO APRESENTA** OS LANÇAMENTOS EM EQUIPAMENTOS, PRODUTOS E SERVIÇOS PARA O SETOR MÉDICO-HOSPITALAR

Multidisciplinar. Faz parte ainda da programação a apresentação dos cenários Berkeley, com simulações de atendimentos de emergência, feitos com robôs de última geração.

Entre os expositores da feira - que apresenta os mais recentes lançamentos em produtos e soluções para os estabelecimentos de saúde -, várias empresas já confirmaram participação: Clean Ambiental, Eco-clean, Engeclinic Serviços, Ideal Bequem, Plastlab, Riomed Equipamentos, Sismatec, Tecnymagem, Hao-xi, Baumer, Corpho, Casa do Radiologista, HB Fisioterapia, Riotak e Neurophoto, entre outros.

A expectativa da organização do Hospital Business é reunir cerca de 150 empresas expositoras, um público de aproximadamente dez mil pessoas e movimentar mais de R\$ 5 milhões em negócios durante os três dias de evento. “Desta forma, repetiríamos no mínimo o sucesso da edição 2005, mas estamos trabalhando para superar todas estas marcas e oferecer um evento maior e melhor a cada ano”, decla-

rou o presidente do SINDHERJ e AHCRJ, Armando Carvalho Amaral.

O Hospital Business é uma realização da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro (AHCRJ), Federação de Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado (FEHERJ) e Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado (SINDHERJ), com patrocínio da Amil e apoios da Confederação Nacional de Saúde (CNS), Academia Brasileira de Administração Hospitalar (ABAH), Associação de Hospitais do Estado (AHERJ) e Sociedade Brasileira de Fisioterapia Intensiva (SOBRAFIR).

O Hospital Business acontece nos dias 12, 13 e 14 de setembro, no Pavilhão 1 da Marina da Glória, das 12 às 20 horas. Os interessados em adquirir espaços devem ligar para (21) 2532.0016 / 2532.0540 / 7816.9802 ou acessar o site oficial do evento ([www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br)), onde podem ser encontradas informações mais detalhadas.



**A PROGRAMAÇÃO** CIENTÍFICA ATRAI PROFISSIONAIS, ESTUDANTES E DIRIGENTES DA ÁREA DA SAÚDE



**A APRESENTAÇÃO** DOS CENÁRIOS BERKELEY É UM DOS PONTOS ALTOS DO HOSPITAL BUSINESS



# Hospitalar 2006 atrai 70 mil visitantes e movimentou quase R\$ 4 bilhões

Evento foi realizado de 20 a 23 de junho, no Expo Center Norte, em São Paulo



AUTORIDADES E DIRIGENTES DO SETOR DE SAÚDE PARTICIPARAM DA CERIMÔNIA INAUGURAL

As feiras Hospitalar e OdontoBrasil 2006, realizadas em junho, em São Paulo, obtiveram saldo positivo de visitação e negócios. Segundo a organização do evento, durante os quatro dias foram registradas cerca de 70 mil visitas profissionais, de mais de 40 países, o que resultou numa estimativa de negócios fechados e encaminhados da ordem de R\$ 3,8 bilhões, devendo impactar a economia do setor médico-hospitalar e odontológico pelos próximos três meses.

Em sua 13ª edição consecutiva, a Hospitalar - Feira e Fórum contou com mais de 1.000 empresas expositoras, representando 14 estados brasileiros e 32 países. O evento apresentou os últimos lançamentos da indústria em produtos, equipamentos, tecnologia e serviços médico-hospitalares.

A presidente da Hospitalar, Waleska Santos, destacou que “os resultados registrados este ano confirmam o evento como o mais importante ponto de encontro dos profissionais atuantes na área da saúde, além de ser uma grande vitrine do que existe de melhor neste mercado em todo o mundo”.

Além de impulsionar negócios no país e também incrementar o mercado nacional de exportações, Hospitalar e OdontoBrasil - esta em sua segunda edição - juntas sediaram um número recorde de 53 congressos e seminários focados em gestão e políticas

de saúde, reunindo para a troca de experiências os maiores expoentes do setor.

## Lideranças do setor e autoridades políticas prestigiam a abertura

A cerimônia de abertura da Hospitalar reuniu importantes líderes políticos e setoriais do Brasil e do exterior. A feira, considerada a maior da área médico-hospitalar na América Latina e a segunda do gênero no mundo, reuniu dirigentes como o presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS) José Carlos Abrahão, que afirmou que

o evento comprova que, com união, determinação, competência e atitudes pró-ativas, é possível fazer o Brasil dar certo.

- A Hospitalar é uma iniciativa que coloca o país no topo do mundo. É um braço da saúde que funciona. Por aqui circulam autoridades, empresários e gestores. Portanto, trata-se de uma oportunidade única para o mercado apresentar ao seu público-alvo novidades e tendências, bem como para discutirmos os principais problemas que hoje preocupam as nossas unidades de saúde, dificultando o pleno desenvolvimento deste setor no Brasil”, disse o dirigente.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares e Laboratoriais (ABIMO), Djalma Luiz Rodrigues, destacou que o país tem um novo cenário, com a indústria nacional apresentando números muito positivos, tal como o aumento de 414% nas certificações. “Como consequência, temos o incremento e a ampliação das exportações. Registramos aumento de 112% nos últimos três anos e competimos com países tradicionais na produção de equipamentos e produtos hospitalares. Hoje a indústria brasileira, além de atender o imenso mercado nacional, vende para países nos cinco continentes”.

O deputado federal Walter Feldman representou a Frente Parlamentar da Saúde e lembrou a grande



evolução da Hospitalar nos últimos anos: “Em suas primeiras edições, a inauguração da feira era feita por um grupo pequeno de lideranças. Agora temos uma mesa composta por representativas autoridades e personalidades, que unem esforços e trabalhos visando a uma saúde melhor”. Feldman ressaltou ainda que a saúde é uma atividade estratégica e que gera riqueza.

O presidente da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria (ABDI), Alessandro Teixeira, representou o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan. Ele disse que o governo federal tem aberto espaço para o setor, com políticas destinadas a fortalecer a indústria brasileira de produtos médico-hospitalares. “Através das missões internacionais em países como a Rússia, por exemplo, temos demonstrado a alta capacidade da indústria brasileira de gerar produção, empregos e bem-estar para as populações”.

### Miriam Leitão faz abertura do ClasSaúde 2006

A colunista e analista econômica do jornal O Globo, Miriam Leitão, fez a palestra de abertura do 11º Congresso Latino-Americano de Serviços de Saúde, o ClasSaúde 2006, promovido pela FENAESS e SINDHOSP, com apoio da CNS.

Miriam Leitão disse que a carga tributária cresce a cada ano no país como consequência do aumento das despesas do governo. Segundo ela, aqui no Brasil os remédios pesam muito no orçamento das famílias com saúde, mas apesar das dificuldades, a jornalista destacou que, de uma forma geral, o sistema de saúde vem registrando avanços no país e aumentando assim a expectativa de vida da sociedade. “Mesmo não muito eficaz e com problemas de financiamento, o sistema de saúde público nacional vem aumentando a expectativa de vida da população. Vale lembrar que mesmo insuficiente, o orçamento destinado a este setor ainda é o maior do governo, correspondendo a cerca de 25% do gasto total da União, o que equivale a R\$ 50 bilhões”.

Para ela, o cenário do setor é de crescimento,



MIRIAM LEITÃO

porque a qualidade de vida da população melhorou muito nos últimos anos. Miriam disse que para que o atendimento de saúde passe a ter mais qualidade e infra-estrutura, é necessário investimento por parte da iniciativa privada. “Não se pode esperar que o governo resolva todos os problemas na área da saúde. Os empresários devem fazer a sua parte, investindo em infra-estrutura, qualidade no atendimento, novas tecnologias e capacitação profissional, além de cortar gastos, outro aspecto muito importante para não desestruturar a economia do país”.



MEMBROS DA DIRETORIA DA AHCRJ E DO SINDHERJ REUNIRAM-SE NO ESTANDE DAS ENTIDADES DURANTE A HOSPITALAR

### Entidades do Rio de Janeiro também marcam presença na Feira

AHCRJ, SINDHERJ, FEHERJ e AHERJ também participaram da edição deste ano da Hospitalar, com um estande institucional conjunto, que funcionou como um grande ponto de encontro das lideranças do setor de saúde do Rio de Janeiro.

Segundo o presidente da AHCRJ e SINDHERJ, Armando Carvalho Amaral, “a feira é uma oportunidade para se reunir com outros dirigentes do segmento no país, trocar experiências e fomentar o debate em torno de alternativas para melhorar o cenário atual da saúde no Brasil”.

Diretores, colaboradores e consultores das entidades do Rio aproveitaram ainda a ampla programação científica do evento para atualização profissional.

### Noite de festa em São Paulo para homenagear a fundadora da Pastoral da Criança

A organização da Hospitalar promoveu um jantar reunindo todo o setor para a entrega do ‘Prêmio Hospitalar 2006 - Personalidade do Ano na Área da Saúde’ à médica Zilda Arns, fundadora e coordenadora nacional da Pastoral da Criança.



DR. JOSÉ CARLOS ABRAHÃO (PRES. DA CNS) E DRA. WALESKA SANTOS (PRES. DA HOSPITALAR) ENTREGAM O PRÊMIO À DRA. ZILDA ARNS (COORD. DA PASTORAL DA CRIANÇA)

Criado no ano passado, o prêmio representa o consenso das mais representativas entidades da área da saúde e destaca o profissional que mais tenha contribuído para o avanço da medicina, das condições de saúde e qualidade de vida da população brasileira e mundial. A indicação de Zilda Arns ao prêmio é fruto de sua extraordinária atuação frente à Pastoral da Criança.

A presidente da Hospitalar, Waleska Santos, destacou que a homenageada representa um ícone do voluntariado no país, levando milhões de crianças e suas famílias a terem uma vida melhor. Já o presidente da CNS, José Carlos Abrahão, disse ser uma grande honra para o setor poder prestar uma homenagem à Dra. Zilda. “Qualquer elogio que se fizer aqui hoje é pouco para representar o nosso reconhecimento e agradecimento a esta extraordinária figura humana pelo seu trabalho em prol da Pastoral da Criança e do nosso segmento em geral. Temos muito respeito, carinho e admiração por ela”.

A Pastoral da Criança iniciou suas atividades em 1983 com um projeto-piloto em Florestópolis - Arquidiocese de Londrina, Paraná -, um pequeno município onde morriam 127 crianças para cada mil nascidas vivas. No ano seguinte, o trabalho dos líderes comunitários da Pastoral fez este índice cair para 28 mortes para cada mil crianças nascidas vivas. Dra. Zilda Arns Neumann foi convidada, então, a apresentar seu trabalho aos Bispos do Brasil.

Com apoio da CNBB, a Pastoral da Criança cresceu e hoje está presente em todos os 27 estados brasileiros, acompanhando crianças, famílias e gestantes de baixa renda, especialmente nas periferias dos grandes centros e nos bolsões de pobreza dos pe-

quenos e médios municípios, tanto no meio urbano e rural, quanto em áreas indígenas. São mais de dois milhões de crianças e 100 mil gestantes acompanhadas todos os meses, através de ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania.

Em 2005 a Pastoral da Criança registrou uma taxa de mortalidade infantil de 15 mortes para cada mil nascidos vivos, número muito inferior à média nacional de 26,6 óbitos por mil nascidos vivos. Reconhecido por sua eficiência, o sistema de atendimento desenvolvido pela entidade está servindo de modelo para países como Angola, Moçambique, Filipinas, Paraguai, Bolívia, Venezuela, Colômbia, Uruguai, México, Guatemala, Panamá e Honduras.

### Diretoria da Confederação Nacional de Saúde toma posse em São Paulo

A diretoria da CNS, recém-eleita para cumprir mandato até 2009, tomou posse no dia 21 de junho, durante o jantar oficial da Hospitalar, que reuniu cerca de seiscentas pessoas, entre lideranças do setor, autoridades, representantes de entidades e empresas apoiadoras do evento.

Reeleito como presidente, José Carlos Abrahão declarou que neste novo mandato continuará imbuído da missão de melhorar o sistema de saúde nacional, aglutinando em torno desta mesma idéia o máximo de lideranças e instituições do setor no país, sejam públicas ou privadas.

- Não podemos seguir sozinhos e estamos certos de que o melhor caminho para o desenvolvimento do segmento e superação dos problemas é mesmo o da união. Só assim alcançaremos a força e a visibilidade necessárias para obtermos sucesso em nossos pleitos, afirmou Abrahão.



POSSE DA DIRETORIA DA CNS PARA 2006/2009 DURANTE O JANTAR OFICIAL DA HOSPITALAR



# O Médico e o Direito Penal

\* *Antônio Ferreira Couto Filho*

**E**stá no Código Penal Brasileiro: “Matar alguém: Pena - reclusão de 6 (seis) a 20 (vinte) anos (art.121)”. Logo adiante, no parágrafo 4º, lemos: “No homicídio culposo, a pena é aumentada de um terço, se o crime resulta de inobservância de regra técnica de profissão, arte ou ofício, ou se o agente deixa de prestar imediato socorro à vítima, não procura diminuir as conseqüências do seu ato ou foge para evitar prisão em flagrante. Sendo doloso o homicídio, a pena é aumentada em um terço, se o crime é praticado contra pessoa menor de 14 (catorze) anos”.

É nesse contexto que toda vez que se entender, em tese, que a morte de um paciente se deu não porque tinha que acontecer, mas porque o médico foi o culpado, o doutor estará submetido ao rigor legal. Temos, por força da profissão, lidado com os médicos que estão tendo esse dissabor de se verem processados pelo crime de homicídio. Aliás, mais que um dissabor, uma verdadeira *via crucis* para quem vive em prol da saúde e da vida, com um padrão ético de conduta profissional.

Não são muitos, graças a Deus, os que vivem esse martírio. Porém, uma análise é preciso que seja feita, pois, assim como nas ações indenizatórias (responsabilidade civil médica), estamos observando um certo desvio na forma de alguns interpretarem a conduta médica e, erroneamente, na maioria das vezes por emoção, colocá-la como supostamente enquadrada num tipo penal.

É claro que não estamos e nem podemos ser contrários à instrução processual, seja ela civil, administrativa ou criminal, mas há de se ter em mente a necessidade de uma análise mais profunda, pré-processual, com o objetivo de uma apuração dos fatos com mais solidez.

A morte é inexorável. É a mais implacável certeza do homem. Entretanto, pode-se dizer, paradoxalmente, que os seres humanos jamais se preparam para ela e, ao perderem um ente querido, tendem a iniciar uma busca para encontrar - se houve circunstância para isso - um culpado para o triste evento.

Gautama Buda dizia que “a maioria nunca percebe que todos nós aqui pereceremos um dia. Mas os que percebem esta verdade, resolvem suas brigas pacificamente”.

É bem verdade que não se costuma ver cirurgiões oncológicos ou cardíacos serem processados na Justiça pelo crime de homicídio, pois de alguma maneira, e por alguma razão óbvia, o parente que fica não consegue encontrar lógica para sustentar tal pretensão. E nessa linha de raciocínio vão também a autoridade policial e o Ministério Público.

Mas, se a morte advém após uma cirurgia bariátrica (redução de estômago em obeso mórbido), por exemplo, um sentimento poderoso de vingança parece se instalar quase que instantaneamente, provocando uma erupção de fatos que criam um ou mais desvios de interpretação a que nos referimos no início deste escrito, principalmente se o paciente era jovem. Citando o escritor e filósofo Lou Marinoff, “há várias maneiras de lidar com o sofrimento, uma delas é tentar passá-lo para outra pessoa, como se isso fosse realmente possível”.

Há toda evidência de que ninguém aspira que uma pessoa querida, que se submete a um procedimento cirúrgico, morra. Daí entender que o cirurgião é um homicida, há uma distância incomensurável. Mas a cultura judaico-cristã, da culpa e do pecado, não nos dá trégua.

Devemos alertar a sociedade que, ao nosso ver, o médico não pode - ou não deveria - sofrer o processo criminal, sobretudo por homicídio, sem uma filtragem mais rigorosa, técnica e ética e sem um juízo rigoroso prévio de admissibilidade. E muitos são os fatores a justificar tal assertiva. Dentre eles, o fato de o médico, ao proceder num paciente, estar no livre exercício de uma profissão que não exerce sozinho, precisando assim de auxiliares e estrutura, como em tantas outras profissões.

O médico está muito longe da figura de ‘chefe de equipe’ (caso dos cirurgiões), como ainda é concebido. No caso da cirurgia bariátrica, por exemplo, o paciente permanece em unidade de tratamento in-



tensivo, no pós-imediato, afastando a possibilidade de se alegar destrato ou falta de atenção, devendo-se lembrar que em qualquer procedimento cirúrgico, a reação do organismo é variável a cada pessoa e relevante para a recuperação.

As investigações, às vezes, trazem, intrinsecamente, uma necessidade tão grande de condenar o médico que, durante um processo, são feitas certas empreitadas em pontos absolutamente fora da razoabilidade. Busca-se, de qualquer maneira, responsabilizá-lo ilimitadamente. Em nosso país, autoridades policiais, promotores, advogados, testemunhas e até julgadores têm a cultura da culpa e do pecado, sendo leigos em ciência médica.

Para um médico, ser processado por homicídio em razão da morte de seu paciente é sofrer um peso maior do que pode carregar. Porém, perceber que a busca pela sua condenação, por vezes, percorre um caminho passional, tentando vincular a ele todas as supostas ilicitudes que, inclusive, não estão sob sua responsabilidade, é maior do que o sofrimento. É uma quase morte.

O Brasil precisa evoluir para esclarecer o que a cirurgia bariátrica é para os obesos mórbidos. Tratar

os cirurgiões como criminosos seria a absurda hipótese de condenar a todos, pois as mortes, lamentavelmente, são contadas em frios e indesejados números estatísticos, tal o grau de risco do referido procedimento.

O Estado precisa fomentar o aparelho jurídico com aulas urgentes e técnicas sobre o assunto, objetivando habilitar os seus membros para funcionarem em processos cíveis, administrativos e penais de forma mais embasada e melhor compreendendo o procedimento cirúrgico, seus riscos e seus pacientes com suas enfermidades.

O momento é do mais puro e necessário conhecimento multidisciplinar, sendo vital para a manutenção da paz social.

\* PRESIDENTE DA COMISSÃO DE BIODIREITO DO INSTITUTO DE ADVOGADOS BRASILEIROS (IAB) E CONSULTOR JURÍDICO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES CBC.



DR. ANTÔNIO FERREIRA COUTO

DIVULGAÇÃO

# 8º TORNEIO DE FUTSAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

## 2006

Os estabelecimentos de serviços de saúde interessados em participar do torneio deverão solicitar o formulário de inscrição por e-mail ([c.social@sindherj.com.br](mailto:c.social@sindherj.com.br)), fax (21) 2240-1746 ou na sede do SINDERJ - Avenida Rio Branco, 257 salas 1506 a 1515 (Cinelândia), telefone (21) 2544-0877.



**SINDERJ**  
Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Rio de Janeiro

**FEHERJ**  
Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado do Rio de Janeiro

**AHCRJ**  
Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro

**APDIO**  
APDIO

**News**  
Comunicação & Marketing



# Brasil apresenta na França sua candidatura para sediar o Congresso Mundial da IHF em 2009

Lisboa e Dubai também estão na disputa. Resultado sai em janeiro.

FOTOS CAROL MONROY



JOSÉ CARLOS ABRAHÃO E WALESKA SANTOS DEFENDERAM, NA FRANÇA, A CANDIDATURA DO BRASIL

**D**urante a reunião anual da International Hospital Federation (IHF), realizada em meados de maio, na cidade francesa de Ferney-Voltaire - sede da IHF -, o Brasil apresentou-se oficialmente como candidato à sede do Congresso Mundial da entidade em 2009. Para tanto, o país está disputando com outros dois fortes concorrentes: Portugal (Lisboa) e Emirados Árabes (Dubai).

Se o Brasil vencer, o evento será realizado no Rio de Janeiro, conforme antecipou o presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNS) e integrante do *board* da IHF, José Carlos Abrahão. Participaram da reunião representantes de países como França, Portugal, Bélgica, Estados Unidos, Argentina, México, Finlândia, Austrália, Hungria, Japão, Coreia, Alemanha, Noruega e Emirados Árabes, entre outros.

A apresentação do Brasil foi feita pelo presidente da CNS e pela presidente da Hospitalar - Feira e Fórum, Waleska Santos, também associada à entidade. Eles mostraram os números do setor saúde no Brasil, falaram sobre a ótima infra-estrutura do país para receber eventos internacionais de grande porte

e apresentaram fortes argumentos para o evento ser realizado desta vez na América Latina.

Entre eles, destaca-se o fato de os últimos congressos terem acontecido na França (Nice) em 2005 e nos Estados Unidos (São Francisco) em 2003 e de o próximo, ano que vem, já estar confirmado para ser realizado em Seul, na Coreia. Os congressos mundiais da IHF acontecem a cada dois anos.

“Países como o Brasil, a Argentina e o México integram hoje o Conselho da IHF e vêm participando ativamente das ações da entidade. Nada mais justo do que sediarmos um evento deste porte, o que traria grande visibilidade para os países latino-americanos. Argentina e México já se declararam favoráveis à escolha do Brasil para o congresso de 2009”, declarou o presidente da CNS. Em janeiro, o Comitê Executivo da IHF, após visitar os países candidatos e avaliar as condições oferecidas por cada um, deverá divulgar o eleito para sediar o evento de 2009.



MEMBROS DA INTERNATIONAL HOSPITAL FEDERATION ASSISTEM ATENTOS À APRESENTAÇÃO DO BRASIL



# CBC promove ensino à distância

O Programa de Atualização em Cirurgia (Proaci) do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) já contabiliza mais de dois mil cirurgiões inscritos em todo o país. O objetivo é democratizar o ensino e preservar a qualidade do atendimento médico. Sob coordenação científica e de conteúdo do CBC, o programa apresenta um enfoque prático e interativo, baseado na resolução de casos clínicos escritos por membros do CBC, de experiência reconhecida. É dividido em ciclos de um ano e módulos trimestrais e inclui auto-avaliação através de atividades e exercícios, avaliação com retorno ao final de cada ciclo, CDs e informes na internet.

O Proaci permite ainda uma pontuação pela Associação Médica Brasileira (AMB), que facilitará

a certificação de atualização profissional, agora obrigatória a cada cinco anos para quem obteve o Título de Especialista em Cirurgia Geral a partir de 2006. “A realização de programas de atualização científica de forma continuada e à distância, ultimamente muito difundidos entre a classe médica, é medida de grande valor, que facilita o estudo, permite o acesso a informação mais qualificada e pode melhorar o desempenho da prática médica”, explica um dos diretores acadêmicos do programa, Dr. Guilherme Pinto Bravo, professor adjunto do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Informações sobre o Proaci podem ser obtidas pelo tel. (21) 2537-9164 ou através do site [www.cbc.org.br](http://www.cbc.org.br)

## II Congresso Brasileiro da ABDEH

ABDEH - Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar promove o seu II Congresso Brasileiro entre os dias 23 e 25 de agosto, no Hotel Novo Mundo, Rio de Janeiro. Com o tema central ‘Hospital e Utopias: Tecnologias, Humanização e Sustentabilidade’, o evento pretende reunir cerca de 250 pessoas.

Segundo o presidente da ABDEH, Flavio Kelner, o objetivo é fortalecer o intercâmbio entre os associados e profissionais da área; divulgar novas experiências e estudos que contribuam para o desenvolvimento dos ambientes de saúde; incentivar a busca pela melhoria da qualidade nas áreas de tecnologia, humanização e sustentabilidade e promover o crescimento técnico e científico relacionado aos ambientes hospitalares.

Kelner afirmou ainda que o Congresso vai possibilitar o encontro no Rio de associados da entidade vindos de todo o Brasil, o que permitirá a discussão dos próximos projetos e ações da ABDEH.



CAROL MONROY

FLÁVIO KELNER, PRESIDENTE DA ABDEH

A programação compreende debates, apresentações de projetos, experiências de planejamento, construção, gestão e produção de pesquisa. E o público-alvo é formado por aqueles profissionais interessados nas áreas de planejamento, construção e gestão dos estabelecimentos assistenciais de saúde, como arquitetos, engenheiros, médicos, enfermeiros, secretários estaduais e municipais de saúde, vigilâncias sanitárias, profissionais ligados à área de preservação ambiental, gestores hospitalares, educadores, indústrias e

empresas prestadoras de serviços.

Da programação, constam ainda duas visitas técnicas a hospitais de referência no Estado: o Sarah Kubitschek Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, e o Hospital Pasteur, no Méier. “É uma oportunidade para os profissionais associados conferirem de perto as instalações destes estabelecimentos de saúde, que apresentam projetos ousados e inovadores”, concluiu o presidente da ABDEH. Os interessados devem ligar para (11) 5056.1434 ou acessar o site [www.abdeh.org.br](http://www.abdeh.org.br)



## Cursos programados para julho e agosto/2006

O Departamento de Recursos Humanos do SINDHERJ divulga abaixo a sua grade de cursos e treinamentos para os meses de julho e agosto. Todos eles serão ministrados no auditório da própria entidade, à Av. Rio Branco, 257 / 15º andar, Cinelândia, Centro - RJ. Os interessados devem ligar para (21) 2544-0877. Os estabelecimentos que estiverem em dia com a AHCRJ e o SINDHERJ têm gratuidade para os seus funcionários.

**10 e 14/07**

### **FATURAMENTO BÁSICO HOSPITALAR**

Instrutoras: Margareth Castro e Rosângela Monteiro - RJ  
Horário: 9h às 17h

**12/07**

### **PASSO A PASSO NA ELABORAÇÃO DO PGRSS - PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Instrutor: Hamilton Coelho - RJ  
Horário: 9h às 18h

**17/07**

### **RECEPÇÃO HOSPITALAR**

Instrutoras: Margareth Castro e Rosângela Monteiro - RJ  
Horário: 9h às 17h

**19/7**

### **RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE**

Instrutora: Roberta Trigo - SP  
Horário: 9h às 18h

**24/7**

### **FATURAMENTO HOSPITALAR AVANÇADO**

Instrutoras: Margareth Castro e Rosângela Monteiro - RJ  
Horário: 9h às 17h

**26/7**

### **NOVAS TENDÊNCIAS DA BIOSSEGURANÇA HOSPITALAR**

Instrutor: Hamilton Coelho - RJ  
Horário: 9h às 18h

**31/7**

### **GLOSAS: PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS FATURAS HOSPITALARES**

Instrutora: Rosângela Monteiro - RJ  
Horário: 9h às 17h

**02/08**

### **PRÁTICAS DE HIGIENE DE RESÍDUOS EM SAÚDE**

Instrutora: Carla Assad - RJ  
Horário: 9h às 18h

**7/08**

### **FATURAMENTO HOSPITALAR UTILIZANDO A CBHPM**

Instrutor: Enéas Braga - RJ  
Horário: 9h às 18h

**9/08**

### **PRONTUÁRIO MÉDICO ELETRÔNICO**

Instrutor: Evandro Rua - RJ  
Horário: 9h às 12h

**14/08**

### **EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO EM SAÚDE**

Instrutora: Daniela Oliveira - RJ  
Horário: 9h às 18h

**21/08**

### **FATURAMENTO HOSPITALAR EM UTI**

Instrutores: Rosângela Monteiro e Marcelo Rodrigues - RJ  
Horário: 9h às 16h

**23/08**

### **INTRODUÇÃO AO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Instrutora: Iedah Azevedo - RJ  
Horário: 9h às 17h

**28/08**

### **MATERIAIS E LOGÍSTICA HOSPITALAR**

Instrutor: Mauro Milton Munhoz Jr. - SP  
Horário: 9h às 18h

**30/08**

### **GERENCIAMENTO & LIDERANÇA PARA ENFERMEIROS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE**

Instrutora: Fabrício Rosso - SP  
Horário: 14h às 17h

# Hospital Business 2006



4<sup>a</sup> REAB-FISIO

# 12 a 14

de setembro de 2006

Marina da Glória - RJ

Pavilhão 1 - 12 às 20h

## Eventos Simultâneos

ADH RIO  
Congresso de Gestão  
Hospitalar e Enfermagem

4º ReabFisio  
Congresso de Reabilitação  
e Fisioterapia

IV Encontro Científico da  
Academia Bras. Adm.  
Hospitalar - ABAH

I Congresso Multidisciplinar

Cenários com Simulações  
de Atendimentos  
de Emergência

Maiores informações: tel.: (21) 2532-0540 - site: [www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br)

### REALIZAÇÃO



Tel.: (21) 2532-0016  
Fax: (21) 2240-5404  
E-mails: [josiane@hospitalbusiness.com.br](mailto:josiane@hospitalbusiness.com.br)  
Site: [www.hospitalbusiness.com.br](http://www.hospitalbusiness.com.br)



Tel: (21) 2544-8325  
Fax: (21) 2544-8324  
E-mail: [feherj@feherj.com.br](mailto:feherj@feherj.com.br)  
Site: [www.feherj.com.br](http://www.feherj.com.br)



Tel: (21) 2544-0877  
Fax: (21) 2240-1746  
E-mail: [sindherj@sindherj.com.br](mailto:sindherj@sindherj.com.br)  
Site: [www.sindherj.com.br](http://www.sindherj.com.br)

### PATROCÍNIO



### APOIO

